

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ÉTICA, COMUNICAÇÃO E ENFERMAGEM: o extravazamento do "Eu" nas redes e as dimensões deontológicas

**Relatoria:** Felipe Aloísio da Silva Santos

**Autores:** Paulo Roberto Fichter Moreira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Estudo de caso

**Resumo:**

Em março de 2023, aconteceu no Senac/RJ o seminário organizado pelo Coren-RJ, Conatenf e a Seeduc-RJ, com o seguinte tema: "As condutas éticas e legais no ambiente de trabalho e os aspectos éticos e legais na formação profissional". No final de fevereiro de 2023, estagiárias do curso técnico de Enfermagem foram suspensas do estágio após vídeo zombando de pacientes em hospital no AM vazar. A partir de então, foi pauta motivadora para este Estudo de Caso. A proposta é analisar, entre o dia 31 de janeiro e 1 de fevereiro (recorte temporal) como a mídia abordou nos noticiários (os principais conglomerados de mídia no Brasil) de forma online, por meio de manchetes jornalísticas, o caso das estagiária de enfermagem que zombaram de pacientes. Até onde vai a necessidade de exposição nas redes, ou qual o limite da exposição em rede que infere nas questões éticas da enfermagem? Esse comportamento é um fenômeno da modernidade. A autora Paula Sibília (2016) norteia a exploração do "Eu nas redes", que de uma certa forma, extrapola o limite ético DA(O) profissional em detrimento das razões pessoais. Em que medida, ou até que medida o caráter ético é norteador nas ações dos profissionais de enfermagem? E para darmos conta deste fenômeno, rebuscaremos nas questões ética, autores, códigos, legislações e resoluções o suporte necessário para a empreitada. Em relação ao código de ética da enfermagem, é importante notar que a regulamentação é específica. No Brasil, por exemplo, o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, instituído pela Resolução COFEN 564/2017, estabelece normas e princípios éticos que devem ser seguidos pelos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. No campo da Metodologia, serão detalhadas suas cinco etapas: delineamento da pesquisa; desenho da pesquisa; preparação e coleta de dados; análise dos casos de forma individual e comparativa e, finalmente; elaboração dos relatórios. Em tempo, este trabalho se justificativa e torna-se pertinente ao campo da Enfermagem e para o 25º CBCENF por englobar áreas que atravessam e complementam as discussões e ideias. E, não menos importante, está dentro do Eixo 2 proposto pelo evento, que compreende a Dimensão ético política nas práticas profissionais.